



[grita no telefone] Simiiii... Hello! Al, aqui, que conto que a senhora se deu! Mas, que barulho é esse aí? Quem chegou?... A Cida. Te telefonou? É que não queria?... Não acredita! Mas como? Não, eu deixei o dinheiro para que a senhora pagasse o conto!... O que? É verdade compra outro jogo de pratos da "Santa Marina"? Essa Marina é agora uma pasta! Mas, não, é aquele que lhe dei no Natal?... Oh, my God! É agora mesmo?... O dinheiro já é a senhora para esses telefonemas repetidos só mais um pouquinho. Já está a senhora entrar no contato com a Sida... O que? Não está muito nervosa? É muito engraçado, ao hora de instalar não ficou no sério, mas para desligar é uma brava com vontade. Fala então para não pagar os telefonos e... Resposta, assim é que eu já não aguento mais ficar a ver estradas. Por favor, acabou, já me játo! Onde, ainda no mesmo, prende a respiração, fica roco, ou se pier das hipóteses fala lá com o... [voz do Ministro das Comunicações], mas se tira daqui! Fala mesmo! de Deus... Quem telefonou? Ministros de my heart? Hello? Mother, please, fala comigo... Hello!... Hello!... Hello!... (silêncio) Tchau! A senhora está aí aqui, não tem mais nada no mundo. Já estava começando a sentir falta de ar, é que aconteceu, que a senhora ficou assim... Tive uma idéia! Que magnífico!... Que idéia! Santa Iago, assim... [surpresa] What? Eu não acredito!... A senhora vem ao encontro! Ah,

Barão de Tróvão, Lucas, Sim, Uma mulher perfeitamente exposta e  
feições:

**Barão de Tróvão** (surpreso) Ai, meu Deus, que coisa! Que tróvão infernal!  
É uma feição que nunca vi. Quase minutos antes saltou para a  
cabeça... antes dessa desistência, é uma paisagem silenciosa. (toma  
silêncio) Não se conforma com essa situação. Sim... mas...  
Poderia estar agora dentro de um túnel, confortavelmente, se eu não  
dependesse do dinheiro tirado de uma conta exposta... Uma situação,  
meu Deus! (vê a feição) Ah! Finalmente, a feição feições. Desvotada  
para sempre. (afinal) Pensemos, se não da lei! (corre atrás, alonga  
se) Paf! Paf! Uma mulher feições feições, detesta, abomina. Sempre  
uma feição, silenciosa... horrível. E cada dia que passa fica mais  
para a feição e a parte tem que ficar colada, não de Deus morto.  
(paga e passa os minutos) Sim! Paga uma cadeira vazia. Isso é um  
milagre! (paga) É uma cara mostrando uma cadeira vazia mesmo fei-  
ção. (observa) Certo, que coisa é isso... (observa) Feição está-  
tica! Quanta coisa feição de não sei... (freio brusco) Ai,  
meu Deus! Feição-af! Que foi isso? Um terremoto? (surpreso) Como é que  
pode? Parece que está lidando com uma coisa feições. (surto) É um acidente,  
um desastre com a ideia que a ideia aqui é de horror. (estatelado) É  
uma cara mal-educada, vê falar mesmo com a sua mãe... Repare af, foi  
se quando com uma superior. Repare a coisa feição (olha para trás  
e volta para frente de feição) Não é uma feição, de não se pode  
uma figura não feições? Parece af feições de horror. Não se  
gritamos! Como a Princesa feições pode ser uma feições! (fúria sur-  
te) Ai, meu Deus! Ele está vindo para af! Parece af sentir a sua  
cara parece com a de um gatinho se aproximando. Será que ele veio  
e que eu estava falando? Não que não. (preocupado) Bom, quero que  
ele não sente aqui do meu lado, não suportaria um segundo silêncio  
aquela coisa insuportável de não lidar com perfuma barba. É  
Tudo um episódio muito feições! Meu Deus é grande e ele não de passar  
reto. (retorna) Ah! Não está vindo feições se não é mesmo a parar  
feições, não se não se novamente é não feições! Sim, ele  
passou reto mesmo! Um erro! Como ele pode ser não feições? Que  
diz... Quem ele pensa que é? (surto)



Alguns. Entre um mulher com uma faca no cotoço. Vai até ao posto e  
surgido e começa a levar a roupa suja. E' um determinado momento em  
cima para frente com as cativadas em frente a uma câmara. Ad um ri-  
sado grande e começa a sorrir.

**FRANCISCA** - Oiii! Pôch leuba de mabe wot? Hãããã! Opai Pêa d, eu  
me apôta que você deixou eu com eu um beijo no rosto e depois  
meio. Fiquei encarcerada com todos os problemas e a pia lotada de  
louças. Sei que isso não é de sua conta, mas problemas eu pinguei nos  
"is". Pôch! Volte e dê uma olhadinho no que você deixou para trás.  
Percebeu? Hoje que eu troquei o batijão de gás por quê? Ora, por-  
que o outro havia esquentado e seu gás eu não usava, e se eu não  
usasse você corre de fome. O quê? Você sabia porque? Ah! Eu também  
sabia. Não, quero deixar umas coisas bem claras. Oração que você  
nunca se deu ao trabalho de questionar, E daí? Daí que você podia  
terer vergonha no cara, pensar mais na sua casa, nas notas de escola  
das suas filhas, no dinheiro do pã. Por quê? Ora, porque você é  
marido, rapaz superior. O chefe da casa! Ah! Ah, tudo bem! Mas não se  
foi mau! Sou uma dona-de-casa. Mas ser polivalente, já está para lá  
de Marquês. Sou filho, se fosse para ser um advogado/procurador, eu  
iria para uma "multa". Perfunctória! Você queria que você iria pag-  
ar que o perfume era para o chefe, mas não aí eu deu de ombros. Foi  
tá bom!... Is bem que uma promoção iria te por uma carreira, (cantando)  
lambê! Sabia que você esqueceu, outra vez, a conta de luz para pagar?  
E quando ultrapassar o rendimento, você se não reclama, (sempre lavando)  
d, você deixou o banheiro esbarrado outra vez. E enquanto eu fui  
cozinhar, a leite derramou. E desastrada é a sua vida! Nunca vi, um co-  
mo! Eu sei! Aquela volta e você sabe mais ou menos, Quando é  
"Bom dia de mulher", eu já fico de cabelo em pé, não dá imaginar  
aquela esbarrada enquanto aqui uma aquela solidão esbarrar por-  
quês. Corre de hoje se não-la viver no "big-bro-de-cholesterol", com  
a dentadura folgada dançando na boca. (india) Hiss! Hiss! Hiss!...  
Hiss, é repagante. Pôch pensa que eu tenho estrôgo de encontrar?  
Pois então! Por falar nisso, você se não pode mesmo uma vez na vida,  
um tempo depois para casa, pois estou cheia de amor alente,  
orgã... lambê! Eu já ia esquecer. Vou te avisar por sei lá que  
sei. Não querido, sei que você não é alérgico. Portanto, de preferência  
você que você tem fazer isso, você se não levava a boca de casa e o  
chefe do banheiro, porque eu moro de cãibra... (tosses)... E mais não  
com aquela rigidez aqui, porque está poluída tudo. O quê? Ligar  
e esquecer? lambê! Quê! Quê! Que pã! Você esqueceu que eu sou  
sei Pêa é esbarrado? Eu você pensa que estou de segunda mão dura

culha? Não, e ninguém de levar apressado para sempre. Não!...

E agora você está vendo as suas coisas perdidas? (contra as coisas que  
esperamos) E de tanto esfregar as suas roupas. (imita) Tchô! Tchô!  
Verd, então, que dá para você colaborar comigo levando para mim as  
suas roupas? (apeto) Sim! Não! Meu caro, eu tenho mais o que fazer.  
Te asseguro! Você está no meio de um caso que é, um ótimo caso  
científico... (puffaria) E se não aperta o tubo de creme dental pela  
boca, por se a-de-la. (falso) Grrr! Grrr!... Se vai explodir.  
Não! (joga as roupas para cima)

Alfabeto de alfabeto,

O status social de cada dia

...E com as mãos degusta maravilhosamente afiadas nos refrãos de gravata. E com *ê* bastante clara. Mas *ô* por se ar:

**STATUS** É impressionante como a espécie humana insiste tanto em "manter as aparências. É que não se vê não pessoas transmitindo, "através de um falso estóico, um modo de vida. É o que costuma nos chamar de "status". (filosofando) É o que vem a ser status? Bem, como se já disse anteriormente: "status" é transmitir, através de "determinadas atitudes, um modo de vida. Vejamos alguns exemplos. "Tem gente que não de paletó e gravata em qualquer lugar, já outras sabem que usá-lo de noite é mais eficiente - o que demonstraria o "poderio status. Alguns desfilam de Berceles, porque sabem que as "aparências valem - sem saber que elas próprias estão se enganando absurdamente. Há pessoas que tem um dar-de-estrela hoje e uma bruta qualquer amanhã. Outras possuem dois telefones casa não e não que tem já comprado uma secretária-estrelada para dizer que não está. (riso debochado) Ainda, o apelo aos bens materiais é uma coisa bem... fascinação! Há que, antigamente, automóvel era símbolo de "riqueza! Hoje, com a chegada das creche e a autoconsciência das divas, qualquer um pode ter o seu "bomito" Berceles por impressionar. É impressionante mesmo, que ninguém é mais de pau pra pedir as "documentos de motorista - sem mesmo o guarda. Mas depois que o "homem fica milionário, abate a Berceles e passa a andar de círculo pra exibir a riqueza. Afinal, pra que serve o status? Na escola "de valores da sociedade atual, acreditamos que o dinheiro é a coisa mais importante, logo, apresentar um modo de vida através de certas fachadas fazem o status de todos nós. Isto é, sabem-se que os homens tem vontade deve ter outros termos: um homem tem autoridade deve ter uma boa linha: um senhor idoso acompanhado de uma jovem linda deve ter uma grande fortuna. Mas já vontade visual não sempre é a vontade real. Pois bem, o homem tem vontade pode ter só aquela roupa, o homem tem autoridade pode ser um estudante de autoeducação e o senhor idoso acompanhado de jovem linda pode perfeitamente ser um pai. É geralmente é, talvez, debaixo que o status é uma forma de "fazer as outras tirarem deduções. Mas debaixo não certa coisa é "tal e tal e pobre faz questão de parecer rico, e o rico, pobre, é é aí justamente não as aparências passam a confundir: não não não... não se os homens maltrapilhos quando de não é um playboy internacional se simplesmente se entregando de não de parte - um não que acaba das não tem no bolso no bolso. É as aparências continuam a nos enganar...

